

13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (CMDU) – BIÊNIO 2021-2023 – 26/04/2023

Às nove horas e vinte minutos do dia vinte e seis de abril de 2023, na Associação Comercial de Santos, foi iniciada a décima terceira reunião ordinária do biênio dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e três do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), estando presentes os conselheiros e convidados, conforme lista de presença anexa. A reunião foi desenvolvida com a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da reunião anterior; 2. discussão preliminar sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo da Área Continental; 3. apresentação de cronograma da Conferência Municipal de Habitação; 4. projeto do portinho do Caruara; 5. assuntos gerais. O Presidente do CMDU Arq. Glaucus Renzo Farinello abriu a reunião perguntando se havia algum reparo à Ata da reunião anterior que foi aprovada sem reparos. A seguir, foi apresentado o item 2 da pauta, ou seja, a discussão preliminar sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo da Área Continental. O Presidente do CMDU, Arq. Glaucus informou que a Lei está em processo de revisão no âmbito da Prefeitura de Santos e, no segundo momento, será estabelecida uma minuta do projeto de lei a ser publicada para discussão. A Arq. Aline Cristina da Cunha Silva, da Coordenadoria de Políticas Urbanas da SEDURB – Copolur informou que o diagnóstico sobre a LUOS da Área Continental está em fase de elaboração, e que a parte já concluída está disponível no portal Renova Santos, juntamente com a última versão da LUOS da Área Continental que é de 2011. O Plano Diretor de 2018 não definiu as áreas urbanas, as de expansão urbana e de proteção ambiental da área continental de Santos. Assim sendo, é necessário compatibilizar a LUOS da área continental com o Plano Diretor vigente. A Arq. Aline apresentou *power point* com mapas e imagens que se encontram em anexo a esta ata. Nesse processo de análise da legislação está sendo levado em conta também o Zoneamento Ecológico - Econômico do Estado de São Paulo de 2010, além das cartas de suscetibilidade a inundações e movimentos de terra, as cartas ambientais do Caruara, Iri e Cabuçu-Caeté e as visitas técnicas à área continental de Santos. O vereador Benedito Furtado pediu a palavra para comentar que a área insular da cidade já está totalmente ocupada, e que a área continental é a alternativa para o crescimento da cidade. Considera que não podemos engessar o desenvolvimento da área. Por outro lado, o setor portuário tem sido bastante beneficiado, sendo necessário que se pense em alternativas de portos em outras regiões do país. O presidente do CMDU, Arq. Glaucus falou sobre o projeto do Portinho Caruara (item 4 da pauta), que segundo ele terá papel não apenas de receber embarcações, mas de ser um fator de geração de renda por meio da gastronomia, pesca, lazer, dentre outras atividades. O projeto está aberto a contribuições para que atenda aos anseios da comunidade. O projeto contempla, além da área de lazer, uma escola náutica, mercado de peixes e restaurante. O Sr. Marcelo Vallejo Fachada, da Secretaria de Empreendedorismo,

Economia Criativa e Turismo – SEECTUR, disse que a Secretaria sempre foi cobrada para implementar o turismo na área, mas os projetos esbarravam na falta de infraestrutura do bairro, que agora está sendo criada, com a regularização fundiária e o saneamento básico a ser implantado. Santos é carente de atrativos para o turismo náutico, e o projeto do Portinho o contempla. A Arq. Michele Pereira Ticianeli, da Sedurb, comentou que o Secretário Glaucus solicitou que Copolur fizesse levantamento dos polos de ecoturismo para o diagnóstico. Em relação ao item 3 da pauta, foi passada a palavra para a Arq. Renata Sioufi Fagundes dos Santos, que informou que o Plano Municipal de Habitação está sendo revisado. A Conferência de Habitação será no dia 19/08/23, e antes dela ocorrerão as pré-conferências, nos dias 23/05/23 (Zona Intermediária), 30/05/23 (Centro), 06/06/23 (Área Continental), 20/06/23 (Zona Noroeste), e 27/06/23 (Morros), nas quais serão escolhidos os delegados e colhidas as propostas. A ideia incorporada na revisão é a de que a habitação esteja ligada à moradia, e não a provisão, construção e propriedade. Nesse contexto, devem ser incorporadas outras modalidades de políticas, como a locação social. A Arq. Renata informou que segundo os dados preliminares do Censo de 2022 e os dados da Prefeitura de Santos, que estão no diagnóstico preliminar do Habita Santos, há 16.000 (dezesesseis mil) imóveis vazios na cidade e o déficit habitacional no município é da mesma ordem, ou seja 16.000 (dezesesseis mil) moradias. Diante do exposto é importante que sejam criadas políticas para a ocupação de imóveis vazios, e não necessariamente construir ou expandir moradias. Passando aos Assuntos Gerais, item 5 da pauta, o vereador Benedito Furtado comentou sobre os recursos devolvidos anualmente pela Câmara dos Vereadores ao Executivo, referentes à parcela dos recursos recebidos e não gastos. Informou que um projeto de lei em tramitação na Câmara propõe a destinação desses recursos para Habitação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CMDU Arq. Glaucus encerrou reunião às dez horas e vinte e seus minutos, e para a lavratura da presente ata que lida e achada conforme, vai assinada por mim, José Carlos Augusto Ferreira, e pelo presidente do CMDU, Arq. Glaucus Renzo Farinello.

GLAUCUS RENZO FARINELLO

Presidente do CMDU

JOSÉ CARLOS AUGUSTO FERREIRA

Secretário do CMDU